



Promoção da actividade resinera em Portugal no âmbito da PAC pós 2013

Francisco Avillez
(Professor Emérito do ISA, UTL e coordenado científico da AGR.GES)

16 de Abril de 2013



1. Evolução do pinheiro bravo em Portugal entre 1995 e 2010

- ▶ Redução da área ocupada por povoamentos de pinheiro bravo de **719 para 624 mil hectares (-95 mil hectares e -13%)**, donde resultou que esta espécie tenha passado da primeira para a terceira posição em relação à área ocupada (1º eucalipto e 2º sobreiro);
- ▶ Redução do valor da produção das madeiras de resinosas (predominantemente pinheiro bravo) para fins industriais de **187 para 114 milhões de euros (-73 milhões de euros e -39%)**, donde resultou que este produto tenha passado da primeira para a terceira posição quanto ao valor da produção dos bens silvícolas (1º madeiras de folhosas – predominantemente eucalipto – para fins industriais e 2º cortiça);

1. Evolução do pinheiro bravo em Portugal entre 1995 e 2010

- ▶ Redução do valor da produção das madeiras de resinosas para serrar de **155 para 98 milhões de euros (-57 milhões de euros e -39%)**, donde resultou que o seu peso no valor total da produção de madeiras para fins industriais tenha passado de 53 para 31%;
- ▶ Redução do valor da produção de madeiras de resinosas para triturar de **28 para 15 milhões de euros (-13 milhões de euros e -46%)**, donde resultou numa redução de 10 para 5 % do respectivo peso no âmbito do valor total da produção de madeiras para fins industriais;
- ▶ Redução do volume da produção de madeiras de resinosas para serrar de **-35% (-3%/ano)** e para triturar de **-20% (-1,2%/ano)**.

1. Evolução do pinheiro bravo em Portugal entre 1995 e 2010

- ▶ Redução na produtividade em volume das áreas arborizadas com pinheiro bravo correspondente a uma **variação de -22% e de uma taxa de crescimento média de -1,8%/ano**;
- ▶ Redução do volume da produção de resina de cerca de **30 mil para 6 a 7 mil ton/ano** (nos anos 70, o volume de produção chegou a atingir as **170 mil ton/ha** tendo, nos anos 80, decrescido para cerca de **64 mil ton/ano**).

2. Factores determinantes da evolução do pinheiro bravo nas últimas décadas

- ▶ Incêndios florestais (**147,5 mil hectares/ano de área média florestal ardida** na última década; **100.000 hectares/ano de área média florestal ardida** nas últimas três décadas);
- ▶ Doenças do pinheiro (nematódo);
- ▶ Factores de natureza económica:
 - decréscimo dos preços nominais das madeiras de resinosas (**-6%, entre "1995" e "2009", para as madeiras para serrar e -34% para as madeiras para triturar**);
 - degradação da relação entre os preços da madeira de resinosas e dos consumos intermédios da produção silvícola, ou seja, dos termos de troca do pinheiro bravo (**-38%, entre "1995" e "2009", no caso da madeira para serrar e de -56% no caso da madeira para triturar**);

2. Factores determinantes da evolução do pinheiro bravo nas últimas décadas

- Redução da relação entre os preços da madeira do pinheiro bravo e do eucalipto (-4%, entre "1995" e "2009", para a madeira para serrar e -38% para a madeira para triturar);
- Perda de rentabilidade da actividade resineira em Portugal face à crescente concorrência quer das resinas sintéticas, quer de resinosas naturais com origem na China e no Brasil.

3. A PAC para o período 2014-2020

▶ **Principais objetivos:**

- Produção viável;
- Gestão sustentável dos recursos naturais e combate às alterações climáticas;
- Desenvolvimento territorial equilibrado.

▶ **2 Pilares:**

- **1º Pilar:** pagamentos anuais financiados pelo FEAGA;
- **2º Pilar:** pagamentos plurianuais co-financiados pelo FEADER e pelos OE de cada EM

3. A PAC para o período 2014-2020

▶ **Medidas de política:**

- Medidas de regulação dos mercados agrícolas (1º Pilar);
- Pagamentos directos aos produtores (1º Pilar);
- Medidas de política de desenvolvimento rural (2º Pilar) enquadrados:
 - num Quadro Estratégico Comum (QEC);
 - em Contrato de Parceria(CP) a elaborar por cada EM;
 - num Programa de Desenvolvimento Rural (PDR) 2014-2020 para cada EM.

▶ **Orçamento agrícola (mil milhões de euros a preços de 2011):**

- 1º Pilar: 277,9 (UE-27); 4,5 (Portugal);
- 2º Pilar: 84,9 (UE-27); 3,6 (Portugal).

4. A floresta portuguesa no contexto do PDR 2014-2020

- ▶ O PDR 2014-2020 português está a ser elaborado com base em:
 - **3 objectivos operacionais:**
 - competitividade
 - organização estrutural
 - sustentabilidade
 - **1 objectivo transversal:**
 - simplificação
 - Diferentes **tipos de medidas previstas** para o sector florestal:
 - investimentos no desenvolvimento das zonas florestais e na melhoria da viabilidade das florestas (Artigo 22 do Regulamento do Desenvolvimento Rural do FEADER);
 - florestação e criação de zonas arborizadas (Artigo 23);
 - investimento em novas tecnologias florestais e na transformação e comercialização de produtos florestais (Artigo 27);

4. A floresta portuguesa no contexto do PDR 2014-2020

- prevenção e reparação dos danos causados às florestas por incêndios florestais e catástrofes naturais (Artigo 25);
- investimento para a melhoria da resistência e do valor ambiental dos ecossistemas florestais (Artigo 26);
- criação de serviços agro-florestais (Artigo 24);
- serviços silvo-ambientais e climáticos e de conservação das florestas (Artigo 24);
- criação de agrupamentos de produtores (Artigo 28);
- cooperação (Artigo 23);
- transferência de conhecimentos e acções de formação (Artigo 15);
- serviços de aconselhamento e serviços de gestão (Artigo 17).

5. Áreas prioritárias de apoio à promoção da actividade resinera em Portugal no contexto do PDR 2014-2020

- ▶ Reflorestação e florestação/beneficiação das áreas com povoamentos de pinheiro bravo baseadas em modelos de gestão e ordenamento florestal que integrem práticas de resinagem;
- ▶ Apoio à extracção de resina orientada para a redução dos riscos de incêndio florestal;
- ▶ Optimização da logística de resinagem desde a recolha à unidade industrial;
- ▶ Reforço da organização e da formação dos produtores florestais em geral e dos resineiros em particular;
- ▶ Incentivos à inovação e à transferência de conhecimentos florestal em geral e de resinagem em particular.

6. Acções propostas para a promoção da actividade resineira em Portugal no âmbito do PDR 2014-2020

Condições de elegibilidade e níveis de apoio resultantes do estudo realizado pela AGRO.GES para o projecto SUST FOREST

- ▶ Povoamentos de pinheiro bravo **já instalados com idade superior a 26 anos**, visando incentivar os proprietários a fazer **desbastes nas áreas para resinar**
 - pagamento único no período 2014-2020 de **100 a 150 €/ha**
- ▶ Povoamentos de pinheiro bravo **já instalados com idade entre os 8 e os 12 anos**, visando incentivar os proprietários a realizar **2 desbastes** (com intervalo de 5 anos) e em **controlo de matos** (2 anos após o 2º desbaste) **nas áreas a resinar**:
 - **490 €/ha a 525€/ha** para a área elegível para beneficiação;
 - Majoração em **70€/ha e 75€/ha** quando destinados a resinagem à morte (após 26 anos) ou à vida (após 36 anos).

6. Acções propostas para a promoção da actividade resinera em Portugal no âmbito do PDR 2014-2020

Condições de elegibilidade e níveis de apoio resultantes do estudo realizado pela AGRO.GES para o projecto SUST FOREST (cont.)

- ▶ Instalação de **novos povoamentos de pinheiro bravo** capazes de assegurar uma **rendabilidade idêntica à instalação de novos eucaliptais**:
 - Subsídio do investimento inicial de instalação dos povoamentos de pinheiro bravo de **80% a fundo perdido** (na hipótese da não subsidiação das novas plantações de eucaliptos).

7. Áreas disponíveis para resinagem e montantes necessários para o financiamento das respectivas acções de apoio

Estimativas resultantes do estudo realizado pela AGRO.GES para o projecto SUST FOREST

- ▶ A área que se poderá vir a candidatar para apoios à resinagem nos próximos anos será da ordem dos **120 mil hectares** (dobro da área actualmente resinada);
- ▶ O montante total necessário para financiar acções será de **16 milhões de euros** ao longo dos 7 anos do próximo período de programação;
- ▶ A verba que poderá vir a estar disponível para apoiar a **fileira do pinheiro bravo** poderá vir a ser de cerca de **112 milhões de euros**, ou seja, sete vezes superior às necessidades de financiamento da actividade resineira;
- ▶ Apesar de se não terem feito estimativas específicas para as novas áreas de pinheiro bravo e dos respectivos custos de instalação e respectivos apoios, admite-se que as suas necessidades de financiamento serão facilmente enquadráveis no montante de **112 milhões de euros** previsto.

7. Conclusões

- ▶ A evolução nas últimas décadas do pinheiro bravo em Portugal tem sido muito negativa;
- ▶ A inversão futura das tendências de evolução das actividades económicas relacionadas com o pinheiro bravo vai estar muito dependente das medidas/acções que venham a ser propostas no contexto do PDR 2014-2020;
- ▶ O estudo da AGRO.GES para a SUST FOREST, actualmente em curso, identifica um conjunto de prioridades na área de promoção futura da actividade resinosa em Portugal, cujos níveis de apoio, condições de elegibilidade e necessidades financeiras que nos parecem ser compatíveis com as disponibilidades orçamentais do PDR 2014-2020;
- ▶ O importante papel que os povoamentos de pinheiro bravo e a actividade resinosa podem desempenhar no combate aos incêndios, na preservação da biodiversidade e no combate às alterações climáticas, são um benefício mais que suficiente para os custos associados com os tipos de medidas/acções previstas.

**Gracias
Grâce
Obrigado
Thanks**



COFINANCIA:



SOCIOS:



ASOCIADOS:

